TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Feira de Santana, Terça, 05 de Fevereiro de 2019

André Pomponet

2019 é ano de elaboração do Plano Plurianual

André Pomponet - 29 de janeiro de 2019 | 21h 01

2019 é ano de elaboração do Plano Plurianual, o PPA. O documento deve conter – conforme determina o artigo 165 da Constituição Federal – as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos. É peça obrigatória e deve vigorar entre 2020 e 2023. Neste ano, a União e os Estados estão obrigados a elaborar o documento, que norteia a concepção das duas outras peças de planejamento instituídas pelos constituintes: a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO, e a Lei Orçamentária Anual, a LOA, que detalha aonde serão aplicados os recursos públicos a cada ano.

O PPA costuma ser negligenciado pelos governantes: visto como uma mera peça formal, é elaborado apenas para cumprir as exigências legais na maioria dos casos. Logo depois de concluído, é abandonado. Para muitos governantes, é mais negócio pegar o atalho do balcão e, lá, negociar diretamente com os parlamentares, sequiosos pelas pequenas obras em seus currais eleitorais.

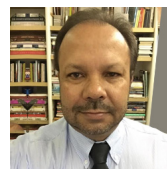
Alguma organização pode funcionar sem planejamento? É espantoso imaginar que sim. Mas muitas instituições públicas funcionam na base do improviso, da "empiria", como popularmente se diz. Atende-se no miúdo para não desagradar ninguém, ou agradar quase todos, mas se perde no macro, no atacado, porque sem projeto não se faz nada mais relevante, estruturante.

Esse *modus operandi* é comum em prefeituras do interior. Mas a política no Brasil vem atravessando uma quadra de mediocridade crescente e nas esferas federativas mais elevadas – nos estados e, em determinadas situações, até na União – não é incomum se flagrar cenários do gênero. 2019 é ano essencial para a reflexão sobre o tema, porque é justamente nele que começa um novo ciclo no País, marcado por instabilidades políticas e econômicas recentes.

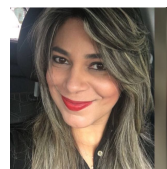
Quem advoga a causa do "deus mercado" – com todo o frenesi de privatizações, terceirizações e concessões – costuma desdenhar do planejamento, como se ele não fosse instrumento essencial também para a esfera privada. Afinal, alguma empresa sobrevive sem pensar oferta e demanda e em todas as implicações correlatas? Seguramente, não. Pelo menos não no espectro das grandes corporações.

Há expectativa em relação ao rumo que Jair Bolsonaro (PSL-RJ) vai imprimir à função planejamento. Afinal, a fauna que compõe seu governo é variada: há, de um lado, os militares que, supostamente, têm o planejamento como elemento essencial; mais adiante, há o núcleo liberal que desdenha da administração pública; há, também, a "velha política" e seu *modus operandi*, aguardando os próximos passos dos neófitos aboletados no poder.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Governo vence batalha no Congresso
Fraude na eleição do Se inacreditável

André Pomponet
Avicultura sob ameaça do Sertão
A imprudência dos mot na Feira

Valdomiro Silva
Bahia de Feira tem iníc promissor, mas vai com Barbosinha
Baianão tem disputa in por vagas nas copas do Nordeste, além da Série D

Emanuela Sampaio
Marquinhos é o anivers dia !
Jornalista Denivaldo Sa aniversariante do dia

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Governo vence batalha da eleição no C

2 Ministério Público arquiva denúncia so contratação de bandas da Secretaria d

3 Barroso envia investigação sobre filha coronel Lima para 1a instância

Ninguém sabe o que vai prevalecer nesse cipoal. Mas tudo indica que a experiência embrionária de participação social no planejamento vai ser abandonada na União. É provável que o documento se torne fruto do esforço exclusivo dos tecnocratas. As respostas para tudo isso virão nos próximos meses.

Alcolumbre convoca reunião de líderes no Senado

Brumadinho tem tempo firme; equipes buscas

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Avicultura sob ameaça no Portal do Sertão

A imprudência dos motociclistas na Feira

Governo Bolsonaro dispensa oposição

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense